

Taxa. Aplicação de modelo francês no Estado implicaria pagamento de 15% de taxa

Rio poluído terá maior taxa por uso da água

Quem afirma é o diretor do comitê de bacia do Rio Jucu; seminário discute hoje o assunto

CLÁUDIA FELIZ
cfelizredegazeta.com.br

■ Prepare o bolso, porque a cobrança pelo uso da água é inevitável. Quem garante é o diretor provisório do Comitê da Bacia do Rio Jucu, Jader Mutzig. Se hoje o modelo francês fosse aplicado no Espírito Santo, cada usuário pagaria 15%, em média, de taxa na conta mensal de água. É esse o percentual aplicado nos rios Sena e Normandie, na França. Quanto mais poluído é o usuário, maior é a taxa.

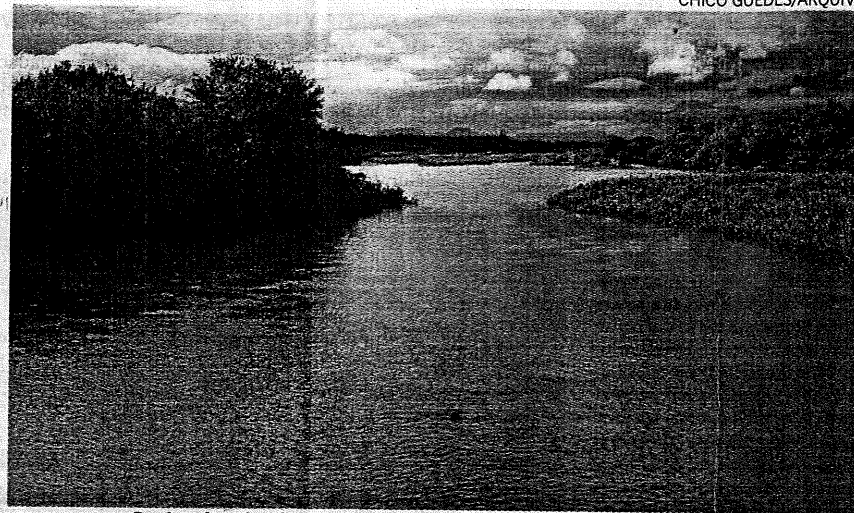
Essa é um das experiências a serem demonstradas, hoje e amanhã, no Le Bufet, em Vitória, no Seminário Água 2008. A outra é aplicada pelo comitê das bacias dos rios brasileiros Piracicaba, Capivari e Jundiá, onde o valor cobrado é de R\$ 0,01 por m³ de água consumida.

13940
O seminário integra o processo de mobilização para eleição, neste mês, dos integrantes dos comitês de bacias dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, que abastecem a Região da Grande Vitória. Serão os comitês, por meio de agências - seus braços executivos - que definirão valores a serem cobrados pelo uso da água dos rios. Hoje, o consumidor paga apenas o que é gasto com tratamento da água.

Na França, explica o diretor-delegado do Comitê da Bacia dos Rios Sena e Normandie, Marc Collet, desde 1964, usuários e sociedade civil organizada participam de seis comitês de bacias, cabendo ao Estado o papel fiscalizador.

Os comitês surgiram para melhorar a qualidade da água dos rios, vítimas da poluição, e também para combater o desperdício. Todo o dinheiro cobrado pelo uso da água é revertido em favor das próprias bacias hidrográficas.

Collet explica que, no Sena, havia só quatro espécies de pei-



CHICO GUEDES/ARQUIVO

ABASTECIMENTO. Bacias dos rios Jucu e Santa Maria abastecem 60% dos habitantes do Estado

xem em 1964. Hoje, há mais de 30. Nos últimos cinco anos, foram aplicados 500 milhões de euros na bacia dos rios, fruto da taxa de uso e de investimento estatal. Ele defende a cobrança.

Mutzig não diz quando poderá ser aplicada a cobrança na Bacia do Jucu. Lembra que, no Brasil, tudo deverá passar por estudo de agências reguladoras. Mas, é categórico em

afirmar: "A cobrança é inevitável, e a população tem que entender seu papel nesse processo". O Estado possui 12 bacias. Em dez, já há comitês, mas todos em fase inicial.

As bacias

■ **Estratégicas.** As bacias dos rios Jucu e Santa Maria não são as maiores em extensão no Estado, mas são as mais estratégicas

■ **Abastecimento.** Elas abastecem 1,5 milhão de habitantes da Grande Vitória por dia. Isso corresponde a 60% do total de habitantes da Região Metropolitana

■ **PIB.** Juntas, as duas bacias ajudam a gerar 70% do PIB

■ **Assoreamento.** Hoje, as bacias dos rios Jucu e Santa Maria passam por vários problemas, entre eles o assoreamento. 70% do assoreamento dos rios é causado pela má conservação das estradas vicinais

■ **Reis Magos.** Segundo estudos da Cesan, as águas provenientes das duas bacias não serão mais suficientes para atender a Grande Vitória até 2012. Assim, serão utilizados recursos também do Rio Reis Magos

■ **Rio Doce.** Pelo mesmo estudo, até 2030, as águas do Rio Doce também serão utilizadas para abastecer a Grande Vitória